

Professor Frederico Falk



Vítima de um colapso cardíaco faleceu, repentinamente, nesta capital, na madrugada de 21 de Março, o professor dr. Frederico Guilherme Falk, figura de remarcado destaque da classe médica riograndense.

O professor Frederico Falk nasceu em São Leopoldo, neste Estado, em 27 de Novembro de 1871, contando, portanto, 67 anos de idade.

Fez o seu curso de humanidade nesta capital, transportando-se depois para a Faculdade de Medicina da capital da Republica, na qual se laureou, voltando então, para Porto Alegre, abrindo um consultório, tornando-se, mais tarde, dos clínicos mais nomeado da cidade.

O professor Frederico Falk foi, como o saudoso professor Sarmento Leite, um dos fundadores da Faculdade de Medicina, a qual até o dia de seu falecimento vinha prestando relevantes serviços como professor que era e diretor em exercício varias vezes.

Em novembro de 1902 era nomeado catedrático de Operações e Aparelhos, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; em 1910 foi transferido para a 3.ª cadeira de Clínica Cirúrgica; a 1.º de janeiro de 1912 era nomeado tesoureiro da Faculdade de Medicina; a 12 de maio de 1913 seguiu para a Europa, em viagem de estudos, comissionado; a 12 de outubro do mesmo ano, após voltar da vile-

giatura na Europa, reassumiu as funções de tesoureiro, cargo que deixava em 31 de dezembro do ano seguinte, exonerado a pedido; em 1918 foi removido para a segunda cadeira de clínica Cirúrgica; a 2 de janeiro de 1922 assumia novamente as funções de tesoureiro, cargo que deixou de exercer definitivamente a partir de 9 de setembro de 1932; em 1932 era transferido para a 1.^a cadeira de Clínica Cirúrgica; em 2 de março de 1935, por ato do governo federal, tornou-se membro do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade; esteve na direção da Faculdade, no impedimento do professor Guerra Blessmann, de 11 de abril de 1935 a 2 de janeiro do ano seguinte e de 6 de abril a 10 de maio do mesmo ano; novamente no supremo cargo da Faculdade de Medicina desde 1.^o de julho de 1936 até 30 de janeiro de 1937. Em 1907 foi eleito presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, sendo em 1908 elevado a presidência da mesma sociedade.

O professor Frederico Falk publicou inúmeros trabalhos científicos dentre os quais destacam-se os seguintes: "Do sabão verde no tratamento das tuberculosas cirúrgicas", "A propósito de alguns casos de apendicitis operadas na Enfermaria Dr. Valau", "Sobre um caso de invaginação ileo-cecal". Relatório sobre o osteo-mielite no Rio Grande do Sul, apresentado ao 9.^o Congresso Médico Brasileiro realizado em Porto Alegre, em Outubro de 1926.

No "Rio Grande Médico" publicou, ainda, o professor Frederico Falk diversos trabalhos científicos, sobre um caso de raiva paralítica, um caso curado de tetano, tratamento da varíola pela vacinação forçada, um caso curioso de apendicite, tratamento das úlceras varicosas pelo aparelho de Uma, um caso de alceira perfurada do estômago, resultado de uma operação de Steinach, diagnóstico difícil (hiper nefronia), do emprego da gelatina como agente hemostático."

Durante 25 anos, foi o professor Frederico Falk presidente da Comunidade Evangelica Alemã, desta Capital.

Dotado de grande bondade, sempre disposto á pratica da caridade, o professor Falk, por largos anos, prestou seus serviços como médico da Santa Casa, que o tinha na conta de um dos seus benfeitores.

O professor Falk foi também um dos maiores batalhadores pela fundação do Hospital Alemão, do qual era seu diretor sanitario.

Com o desaparecimento do professor Frederico Falk perde, como se vê, a classe médica riograndense um dos seus luminares e a Faculdade de Medicina um dos seus mais devotados servidores.

Desejando prestar uma derradeira homenagem ao seu dedicado vice-diretor a Congregação da Faculdade de Medicina, resolveu, com o aquecimento da família, transportar o corpo do professor Falk para o salão daquele estabelecimento superior de ensino, que foi transformado em camara ardente, sendo aí velado por alunos, professores, médicos e amigos do extinto.

Antes do esquife ser retirado da camara ardente falaram o professor Paula Esteves, em nome da Congregação da Faculdade, e o dr. Jaci Carneiro Monteiro, em nome da primeira cadeira de Clínica Cirúrgica.

Falou ainda, apresentando as ultimas despedidas ao professor Falk, em nome do corpo docente da Faculdade de Medicina o academico Manoel Gonçalves.

Compareceram ás cerimoniaes funebres elementos de destaque da sociedade local, representantes das altas autoridades, a Congregação da Faculdade de Medicina, comissões das sociedades de Medicina de Porto Alegre, Cirurgia, Pediatria, Docentes-Livres, Oftalmologia-Otorrinolaringologia, e Sindicato Médico do Rio Grande do Sul.

Palavras do Professor Paula Esteves

Falk amigo.

A Faculdade de Medicina de Porto Alegre, num justo tributo de veneração á tua memoria, vem dominada pelos sentimentos de viva emoção e de profunda mágna, recordar a tua vida de abnegação e de altruismo, em prol do Ensino nesta Faculdade.

O traço predominante do teu carater impoluto foi sempre impresso ás tuas ações, na grande obra do Ensino Médico no Rio Grande, de cuja Faculdade foste emerito fundador.

Na dedicação sem par, no acrisolado carinho, na luta tenaz aos aconteci-

mentos adversos que se antepunham aos abnegados pioneiros da cruzada do Ensino Médico no Rio Grande, foste sem favor o colaborador infatigável na alta administração da Faculdade, com o elevado intuito de propugnar pela conservação do seu inestimável patrimônio moral, — brilhante legado do vulto inconfundível de Sarmiento Leite.

Membro do Conselho Técnico Administrativo, moldaste as tuas atitudes na grandeza da tua moral, na bondade do teu coração e na inteireza da tua consciência.

Na Direção da Faculdade, a que mais de uma vez foste guindado, tiveste a te pautar os atos, os ditames da sã moral administrativa.

Catedrático ilustre de — Operações e Aparelhos, — desde 1902, sempre imprimiste ás tuas lições o cunho admirável da tua sadia orientação técnico-científica. Mais tarde, após viagem de estudos á Europa, foste removido para a 1ª Cadeira de Clínica Cirúrgica, mantendo intactos, em elevado renome, os títulos de benevolência de teus dignos predecessores, Valau e Franco, num ambiente de verdadeiro tabernaculo o Ensino da Cirurgia.

A par das valiosas monografias e interessantes trabalhos apresentados a diversos Congressos Médicos, dedicavas á Mocidade estudiosa desta Casa, no valor de conceitos lapidares e na admirável precisão do bisturi, a energia moça do teu espirito e a firmeza indiscutível do teu carater.

Nesse brilhante posto de sacrificio, encontrou-te a Morte, roubando-te ao santo aconchego do teu lar amantíssimo e ao iterativo convívio dos teus pares, sem que ao menos tempo houvesse a que a Arte, que tanto dignificaste, se desvelasse, em porfia, contra a Parca inexorável.

Assim tua vida..., assim tua morte...

A primeira, — sofrida e vitoriosa, na glorificação do teu trabalho e na afirmação do tu prestigio. A segunda, — a estampar-te no rosto a expressão de infinita suavidade, na antevisão da bemaventurança eterna.

Descança, amigo

Abre-se a terra para receber em seu seio ubérrimo o teu corpo inanime.

Aleandora-se a tua alma aos páramos celestiais.

E, nós, os teus amigos, artífices do ideal sublime que sempre acariciaste, na dôr da tua saudade, deixamos na singeleza da palavra amiga, a expressiva homenagem da Congregação da Faculdade de Medicina.

Fala o Dr. Jaci Carneiro Monteiro:

Prezado Mestre Professor Falk

Ainda acabrunhados, diante do subito golpe que acabamos de sofrer com o teu desaparecimento do nosso meio, aqui estamos os teus assistentes da Primeira Cadeira de Clínica Cirúrgica, para trazermos as nossas despedidas, e depositarmos respeitosos sobre o teu feretro a palma da nossa saudade.

Eras um dos fundadores da nossa Escola e um dos esteios do ensino medico no Rio Grande, e ao lado desse outro gigante desaparecido Sarmiento Leite, dedicaste grande parte da tua vida ensinando a cirurgia, esta arte difícil e grandiosa a varias gerações de moços da nossa terra.

Ja sentindo a soma dos anos, não fraquejavas um instante sequer, nem a intemperie, e os cansaços da fatigante vida clinica, não te afastavam um dia dos teus labores na catedra, que com orgulho nosso dirigias.

Na tua vida e na tua ação, muito aprendemos, principalmente a contração ao trabalho, o grande amor ao ensino e a tua admirável disciplina germanica que era o apanagio da tua existencia.

Energico mas justiceiro para com os estudantes, tua catedra sempre foi olhado com respeito pelos teus alunos, exigias sempre que a lei fosse integralmente cumprida, mas eras traido não poucas vezes pelo teu formoso coração cheio de bondade e saber, que os amparava e os acolhia nas suas multiplas dificuldades.

Deixaste um grande vacuo na nossa Escola, difícil de ser preenchido, e uma aureola inapagavel de professor integro, honesto e proficiente, dedicando grande parte de tua existencia ao ensino na 1ª Cadeira de Clínica Cirúrgica onde tivemos o orgulho de te conhecer, e onde contigo proveitosamente moureamos durante estes ultimos seis anos.

Repousai tranquilamente venerando Mestre, pois dentro da bruma da saudade que já nos envolve ainda divisamos a estrada reta e luminosa que sempre seguiste e que nós procuraremos trilhar, pois era o caminho do homem bom e digno que sempre foste.

Fala o representante do Corpo Docente da Faculdade de Medicina.

Professor Falk.

Subita e inesperada foi tua morte. Nos primeiros momentos pairou, entre nós, a duvida, porém, mais tarde, seguiu-se a confirmação da cruel realidade.

O destino imutavel da humanidade, apresentou-se-nos mais uma vez, separando-nos, para sempre, de um ente ao qual votavamos respeito e admiração. Pouco a pouco a foice inexoravel da morte ceifa as vidas dos baluartes da nossa Faculdade de Medicina; daqueles que com seus hombros herculeos levantaram e ampararam este edificio.

Contribuiste, com teus esforços e tua desinteressada abnegação, ensinando gerações inteiras na prática da mais nobre das profissões.

Junto com o inesquecível Sarmiento Leite, coadjuvaste na honrosa missão de elevar o nivel intelectual do Rio Grande do Sul e do Brasil, lecionando a juventude do teu paiz, ensinando-a a calmar as dôres, a afugentar a morte. Mestre dedicado, simples nos teus costumes, sobrio na tua bondade, jamais uma queixa se ouviu contra ti.

As diversas turmas que lecionaste, terminavam o ano letivo, tendo em ti um amigo e não, um mestre.

A atual turma da quinta série, infelizmente viu-se privada do teu convívio. Curto foi o tempo que cennosco estiveste, grande foi a admiração que graveaste entre teus alunos de 1938.

No principio do curso que se apresentava tão promissor, devido á tua companhia, a morte escolheu-te e te arrancou do convívio dos teus.

Quiz a vontade do Ser supremo, levar-te para sempre, para essa outra vida que desconhecemos, da qual sómente podemos imaginar o que seja. Partiste para a jornada final, da qual nunca mais voltarás, onde o corpo cansado fica, onde o espirito dos bons e dos justos como tu, continuam a marchar para a eternidade.

Esvaiu-se a figura, o arcabouço que estavamos acostumados a vêr. Permanece tua obra fecunda, a dedicação a teus alunos, teus ensinamentos, teus esforços, de braços dados em outros que já se foram, em beneficio dos que ficam e dos que virão.

Teu nome ficará gravado junto com os dos teus contemporaneos que, unicamente amparados por profunda abnegação e força de vontade, transformaram seus sonhos em realidade, edificando a Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ficarão o fruto dos teus esforços no seio das gerações medicas e de estudantes que a ti vieram, avidas de novos conhecimentos, ansiosos por escutar-te, prontas para serem guiadas por teus sabios conselhos.

Permanecerá a tua sabedoria, recolhidas em fontes diversas, transmitidas a uma só pessoa: Teus alunos.

Uma só pessoa, sim, pois hoje aqui estamos irmanados pelo mesmo sentimento de tristeza.

Coube-nos, por infelicidade, acompanhar-te á tua ultima morada, deixar teu corpo na terra e... trazer-te de volta no espirito, onde sempre haverá uma lembrança de gratidão, para aquele que foi nosso medico.

Teu nome não permanecerá incognito, como muitos dos que se foram.

Serás lembrado sempre entre os que frequentarem a Faculdade, por professores e alunos, que mais te admirarão como um dos baluartes desta obra gigantesca.

E, em nome do Centro Academico de Medicina Sarmiento Leite e da 5ª série que, especialmente, conservará a venerará tua memoria, deseja que Deus te receba no seu reino, concedendo-te uma eternidade feliz.